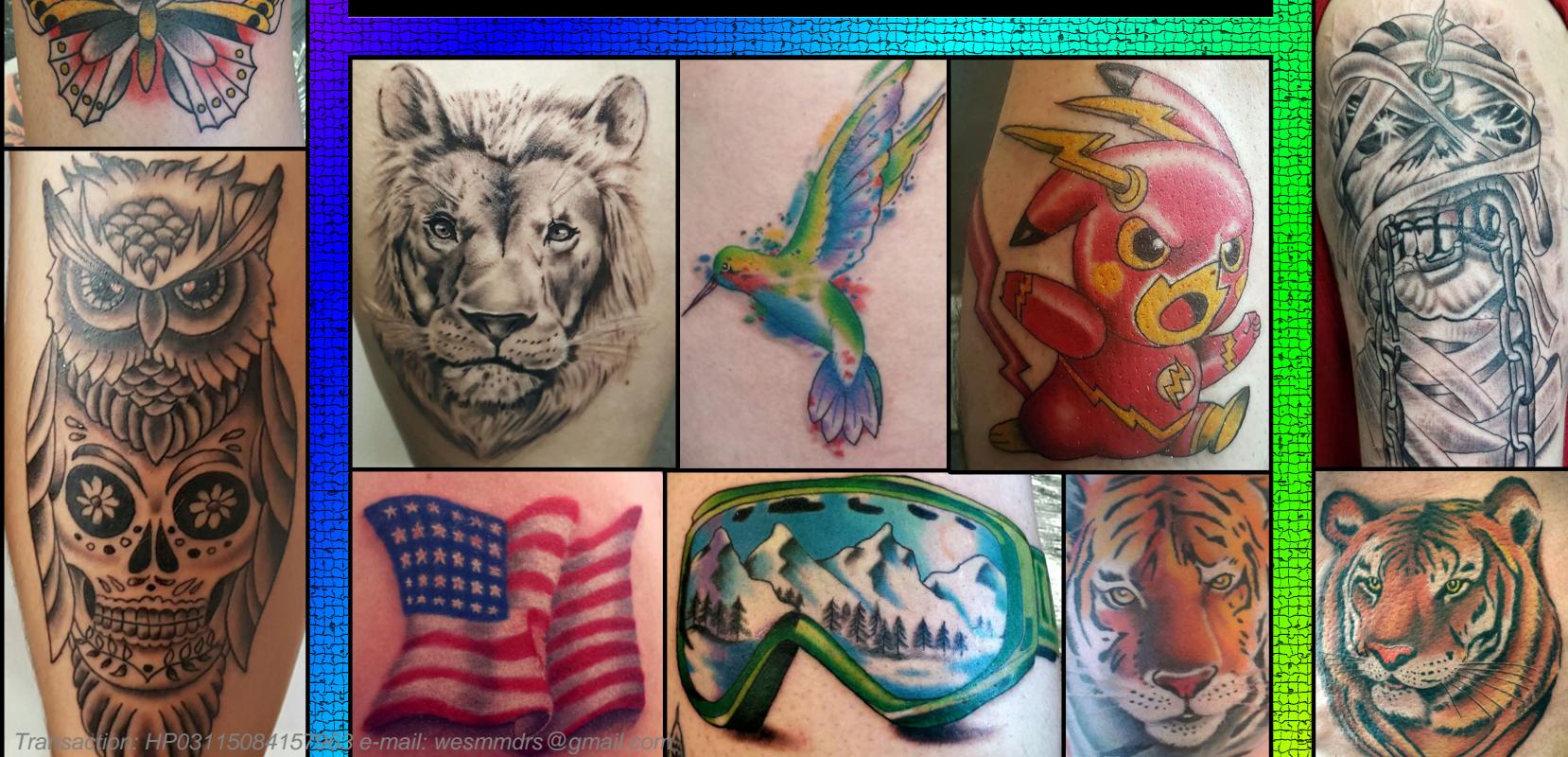




PROJETO
TATTOO

Escola de Tatuagem

The logo features a black background with white text. The word "PROJETO" is at the top in a bold, sans-serif font. Below it, "TATTOO" is written in a larger, stylized font where the letters are interconnected. A white skull and crossbones graphic is positioned between the two words. Below the main title, the text "Escola de Tatuagem" is written in a smaller, white, sans-serif font. The entire logo is framed by a decorative border made of small colored squares.



Hello People!

É com grande satisfação que apresento este dedicado trabalho, que foi motivado por um grande número de solicitações feitas pelos meus alunos, e seu objetivo é disseminar os principais conhecimentos de uma parte fundamental do universo de tintas para tatuagens, abordando as informações mais atualizadas sobre técnicas e produtos deste elementar tema. Afinal, sem tinta não existe tatuagem.

As cores das tintas possuem características distintas que exigem técnicas específicas. A densidade, a diluição, a aplicação na pele, o estilo da tattoo, até mesmo a cicatrização, são algumas variantes no trabalho que um tatuartista pleno deve necessariamente dominar na teoria e prática para alcançar resultados satisfatórios.

Optei por filtrar algumas informações definidas como secundárias, as quais, com frequência, são abordadas nas minhas vídeo-aulas disponíveis no site e no canal do Projeto Tattoo no Youtube. Por outro lado, para um melhor efeito didático, em alguns tópicos, inclui breves dados que ajudarão a memorizar e complementam os conhecimentos que envolvem as tintas de tatuagem, sua cultura, história e arte.

Para falar sobre tintas com propriedade, conto com minha experiência de 18 anos atuando como profissional de tatuagem, sendo uma década na Inglaterra, com participações efetivas em convenções de tatuagens no Brasil e Europa, visitas a museus, galerias de artes, estúdios de tatuagens pelo mundo e a realização constante de cursos de aperfeiçoamento em desenho e pintura. Juntos formam um grande repertório de conhecimentos que, evidentemente, enriquecem o trabalho contribuindo de maneira geral na arte de tatuar.

Regis.

Direitos Reservados.

Este e-book está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o e-book são reservados. Você não tem permissão para vender este e-book nem para copiar/reproduzir seu conteúdo em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

Todos os produtos de fabricantes aqui mencionados são de caráter informativo e não de divulgação. A responsabilidade pelo uso dos produtos e materiais é exclusiva de quem os usa.

Índice

Tinta	6
Tintas de tatuagem.....	7
Ligantes.....	9
Marcas de tintas	10
Preparação da tinta	12
Diluentes	16
Cores Puras	21
Resultado das cores na pele.....	22
Aplicação de tinta na pele.....	24
Branco puro e branco diluído	25
Preto para traço e preto para preenchimento (tribal).....	27
Sumi-ê.....	29
Alergia à Tinta.....	31
Estudo de cores.....	33
Cores.....	34
Cuidados durante cicatrização	37

Tinta



A arte de criação de tintas foi durante séculos guardada em segredo. Passada de geração para geração, inicialmente as tintas eram preparadas em pequenas quantidades, o que implicava em um alto custo de produção. Por serem caras e disponibilizadas de forma bastante limitada, eram acessíveis apenas pelos grupos mais abastados da sociedade.

As tintas criadas para tatuagens existem há milhões de anos, inicialmente confeccionadas com uma mistura de água, vinagre, vegetais, cascas de pinheiro, entre outros produtos.

Relatos mais antigos, vindos dos Romanos no início da Era cristã, estão entre os primeiros a fazerem referências ao assunto.

Até meados 1920 o mercado de tatuagem permaneceu bastante limitado, até mesmo inexistente em certas regiões. Os próprios Tatuadores criavam suas tintas misturando diversos pigmentos, água e álcool.

Este breve histórico reforça o motivo da variedade de cores relativamente restrita às cores primárias e a cor preta.

Tintas de tatuagem

As tintas para tatuagem são normalmente obtidas pela suspensão de pigmentos em uma composição apropriada: água, álcool, glicerina ou uma mistura particular destes elementos.

Pigmentos

O pigmento é o agente que dá cor à tinta, comumente presentes na família de transição da tabela periódica. Podem ser encontrados em forma mineral, orgânica ou vegetal, dependendo da cor, sendo os mais comuns listados a seguir:



Óxido de Titânio	Branco (óxidos de zincos)
Óxido de Ferro	Castanho, Rosa e Amarelo
Sais de Crômio	Verde
Sais de Cádmio	Amarelo ou Vermelho
Sais de Cobalto	Azul
Sulfeto de mercúrio	Preto (óxido de carbono)

Os compostos permanecem estáveis sob a pele após a sua aplicação, de forma que a tatuagem é definitiva.

Diluentes

O diluente é o agente utilizado para manter o pigmento em suspensão, mantendo-o homogêneo, ao mesmo tempo em que facilita a penetração na pele e fixação posterior.

Água: Agente diluente;

Alcool isopropílico: Agente diluente avançado.

- Água: Agente diluente;
- Alcool isopropílico: Agente diluente avançado.

Ligantes

A técnica de suspender pigmentos em água, com ou sem ligantes, era muito comum desde os primórdios da Europa Renascentista, adquirida inicialmente através dos italianos. A mesma prática era utilizada nas decorações das antigas cavernas do Oriente.

O ligante - componente da tinta responsável pela formação da película, normalmente designado como resina - é um ingrediente muito importante que afeta todas as características da tinta de forma decisiva. Principalmente: Calcinação e resistência à diminuição ou alteração da cor e desenvolvimento do brilho¹.

Resina Acrílica: Fixador da tinta

Witch Hazel: (Hamamelis) Agente Calmante

Ajuda a diminuir o inchaço da pele e vermelhidão causados durante o fazimento o da tatuagem.

Glicerina: Estabilizante, responsável por oferecer mais consistência à composição.

Marcas de tintas

Marcas de tintas nacionais e internacionais

Há cinco marcas de tinta que dominam mercado brasileiro. Já no mercado internacional são dezenas delas. No Brasil só podemos fazer uso de marcas que possuem autorização da ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária):

“De acordo com a legislação brasileira os equipamentos e tintas utilizadas em tatuagem devem ser registrados na Agência para garantir a devida segurança ao usuário, evitando o uso de substâncias nocivas. As exigências estão na resolução RDC 55 de 2008, que classifica a tatuagem como pigmentação artificial permanente da pele.”

Tatuadores trabalham com diferentes marcas de tintas, em média utilizando quatro ou mais simultaneamente. É uma questão de preferência por determinado tom de cor ou pela facilidade e adaptação no uso de determinada marca de tinta.

Marcas nacionais

Iron works, Starbright Mt, Master Ink, Eletric ink, Everlast e Viper

Todas as marcas acima citadas possuem boa qualidade e já vêm prontas para uso. Algumas são mais densas, enquanto outras são mais líquidas. A Everlast é a marca mais densa entre as listadas. No Brasil, as marcas mais utilizadas são Starbright e Iron works.

Marcas internacionais

IMPORTANTE: Essas marcas não podem ser usadas ou comercializadas no Brasil. Infelizmente, não possuem a autorização da ANVISA.

Eternal, Intenze e Millenium - marcas internacionais, estas comumente utilizadas fora do Brasil. A Intenze America é mais popular, muito forte e densa, enquanto a Eternal é a marca preferida por alguns profissionais.

Preparação da tinta

Agora que já sabemos um pouco mais sobre tintas e sua composição, fica mais fácil para entender os procedimentos de preparação, mistura e diluição para pigmentar a pele.

A consistência da tinta é um dos pontos mais importantes. Se a tinta estiver muito **diluída**, ela penetrará de forma mais fácil na pele durante o processo de criação da tatuagem. Mas, após a cicatrização da pele, a tinta pode ficar opaca, sem brilho ou até mesmo apagar.

Já uma tinta muito consistente, **pigmento com pouco diluente**, demora mais para penetrar na pele. Se a máquina de tattoo estiver com uma configuração rápida em batidas por segundo ou o pigmento com pouco diluente haverá dificuldade de penetração da tinta na pele pelo furo feito pelas agulhas.

Antes de começar qualquer tatuagem devemos agitar muito bem o frasco de tinta, de forma que a mistura do pigmento com o diluente fique homogênea. É exatamente por isso que algumas marcas de tinta vêm com uma esfera de aço dentro do frasco.

Dica: Caso o frasco não venha com uma esfera de aço, é possível comprar porcas de parafuso como substituto, permitindo uma maior homogeneidade entre o pigmento e o diluente.



IMPORTANTE: Antes de introduzir as porcas nos frasco de tinta devemos deixá-las submersas em um recipiente com álcool 70% para esterilizá-las. Esse procedimento é necessário para evitar a contaminação do tubo.

Caso a tinta esteja muito seca, podemos adicionar uma ou duas gotas de água destilada no batoque (tampinhas usadas colocar as tintas). Assim, deixamos a tinta mais líquida, facilitando a penetração na pele.

Outra dica é usar um batoque com diluente puro ao lado do com a tinta. Na hora de recarregar, é importante molhar a agulha na tinta, e antes de aplicar na pele introduzi-la também no diluente.”

Atenção: Tintas vermelhas e amarelas já costumam ser bastante diluídas, dispensando a necessidade de um diluente.

Cores possíveis de diluir

Antes de diluir a tinta, é necessário analisar a quantidade de diluente e pigmento no frasco. Se a tinta estiver muito pastosa ou grossa há a necessidade de diluição.

É possível fazer esta análise observando o frasco de tinta.

Após algumas horas em repouso, observa-se a quantidade de pigmento na parte inferior do frasco e a quantidade de diluente na parte superior.



Outra maneira de analisar o nível de diluição da tinta é fazer um simples teste: Basta vestir uma luva de látex e pingar 2 gotas de tinta em um dedo. Feito isso, observe o escoamento (fluidez) da gota, o que deve escorrer de forma lenta. Se escorrer de forma rápida, não há a necessidade de diluição.

Se a gota não escorrer, ou mesmo escorrer de forma muito lenta, isso significa que a tinta está muito seca (pastosa). Então, deverá ser diluí-la.

Cores como: azul, azul bebê, roxo, branco, preto, cinza claro, verde escuro e rosa claro são, geralmente, as mais pastosas (densas).

Já as tintas de cores vermelha e amarela costumam ser bastante diluídas, dispensando o uso de algum tipo de diluente.

A densidade das tintas variam de uma marca para outra. As nacionais normalmente são bastante líquidas, eliminando a necessidade de diluição.



Diluentes

Alguns fabricantes de tintas nacionais usam diluentes próprios. Entre eles, temos Electric Ink e Iron Works. Segundo estes fabricantes, usar produtos industrializados garante cores mais realçadas e vivas.

Mesmo existindo diluentes prontos para venda, muitos tatuadores preferem trabalhar com soluções próprias. De fato isto ocorre, pois há alguns anos, não existiam soluções disponíveis.

É preciso saber quais produtos serão usados e seus resultados alcançados junto a tinta após a cicatrização da pele. O mais recomendado é diluir a tinta direto no batoque. Assim diluímos o necessário para o uso, pingando apenas algumas poucas gotas de diluente. Entre os diluentes mais comuns, temos:

Listerine

Usado mais para diluir a cor preta utilizada em traços e tattos tribais no estilo old school. Sua consistência é um pouco viscosa a não se misturar bem com cores muito densas, como roxo, azul claro e todos os tons que possuem branco em sua composição. Enxaguantes bucais incolores são recomendados



para tintas coloridas pois, além de diluir, ele ajuda a reduzir a vermelhidão da pele durante o procedimento da tatuagem. Após a cicatrização, o enxaguante bucal garante uma tonalidade cinza.

Obs: Grande parte dos enxaguantes bucais, como o Listerine, não contém álcool em sua composição. Por essa razão, muitos tatuadores já deixaram de usar esses produtos.

Modo de usar: Podem ser usados em sua composição pura para a criação de sombras escuras ou combinados com água destilada na seguinte composição: 50% Enxaguante bucal e 50% água destilada para tons mais cinzas.

Vodka

Um diluente poderoso, recomendado para todos os tons e cores. Devido ao alto teor de álcool da composição, ela é capaz de dissolver as moléculas do pigmento com altíssima eficiência, garantindo um resultado mais homogêneo.

Modo de usar: 50% água destilada e 50% vodka.

Usado para trabalhos colorido ou preto e cinza.



Água destilada

A água destilada é uma substância pura utilizada em laboratórios e indústrias como reagente ou solvente. Na tatuagem pode ser usada para todas as cores graças ao seu alto poder de diluição, garantindo um resultado homogêneo. Porém, diferentemente do Hamamelis, que explicarei mais adiante, e dos enxaguantes bucais, a água destilada não reduz o inchaço e vermelhidão da pele durante o processo da tatuagem.



Modo de usar: pode ser utilizada tanto em sua forma pura quanto combinada com vodka.

Soro fisiológico

É uma solução isotônica comumente utilizada para lavar de lentes de contato e também para irrigação nasal. Isso se deve pelas propriedades inerentes de limpeza deste, capazes de diminuir a dilatação dos poros ao mesmo tempo em que hidrata a pele. Entre os usos mais comuns, temos: tinta preta para traço, tribal, sumi-ê e cinza.



Modo de usar: Puro

Álcool isopropílico

Diluente bastante forte por conter menos de 1% de água. É raramente utilizado para diluir a tinta no batoque.

Modo de usar: 20% álcool e 80% água destilada



Hamamelis

Planta medicinal utilizada como remédio para feridas por nativos americanos. Atualmente, grandes empresas utilizam o Hamamelis em cremes para barbear, tonificadores para desodorantes e cremes nutritivos. Misturado à tinta como diluente, evita o inchaço natural da pele, agindo como calmante, e facilita a visualização das cores durante processo da tatuagem.



Sua consistência é viscosa e oleosa, sendo melhor aproveitada no estilo Dark (sombreado). Diferentemente do enxaguante bucal e dos adjuvantes, seu resultado após a cicatrização é a obtenção de tons mais escuros e menos acinzentados.

Modo de usar: Puro

Adjuvantes

Utilizando adjuvantes, como Água de Rodas, obtemos grandes benefícios na cicatrização e na prevenção do envelhecimento da pele. Podem ser utilizados para todas as cores, pois sua composição é bastante líquida. Quando utilizados com o preto para fazer o sombreado, temos tons de cinza após a cicatrização.

Modo de usar: Puro

Cores Puras

Muito se pergunta a respeito das cores, principalmente sobre como misturar para a obtenção tonalidades diferentes. Atualmente pode-se comprar os mais diversos tons de cores, não havendo necessidade de prepará-los individualmente.



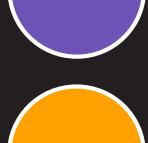
Tatuadores profissionais dificilmente criam suas próprias cores para trabalhos cotidianos e comerciais, geralmente as produzem para trabalhos artísticos, como por exemplo, realismo e aquarela.



É importante ressaltar que criar cores própria implica em um custo maior, por isso, é recomendado comprar tintas com as cores prontas. Pode parecer até vantajoso misturar e criar os tons que desejamos, mas cria-se outro problema, em casos de retoque ou mesmo continuação da tatuagem tempos depois, há o risco de não conseguir as cores exatas que foram utilizadas nas sessões anteriores.



Para evitar esse tipo constrangimento, recomenda-se uma paleta com no mínimo 15 cores. Conforme a figura ao lado.



- Primárias: Vermelho, Amarelo e Azul;
- Secundárias: Verde, roxo, laranja;
- Cores neutras: Branco, Preto e Cinza;
- Cores com branco: Vermelho claro, azul claro, verde claro, rosa e roxo claro.

Resultado das cores na pele

É muito comum pensar apenas na qualidade da tinta para obter um bom resultado durante o processo da tatuagem e após cicatrizado. Priorizam-se cores fortes, com brilho e que se mantenham na pele por anos. Na verdade, isso dependerá de três fatores: 1) cor da pele (fototipo), 2) aplicação da tinta e 3) cuidados pós-tattoo.

Fototipo

É a caracterização da pele quanto sua coloração e reação à exposição solar. De acordo com as diretrizes atuais, existem 6 fototipos de pele.



Fototipo 1

Fototipo 2

Fototipo 3

Fototipo 4

Fototipo 5

Fototipo 6

Fototipos 1 a 3 – pode-se trabalhar todos os tons de cores. Até mesmo usar tintas Flash Tons (tons cor de pele) comuns em retratos coloridos (fotos coloridas).

Fototipos 4 e 5 – trabalha-se com cores mais puras e pouco misturas com branco. Obtém-se um melhor resultado com desenhos sombreados (preto e cinza) sumi-ê.

Fototipo 6 - Apenas trabalhos com tinta preta. De preferência, sombreada ou cor sólida.

Aplicação de tinta na pele

A técnica correta para aplicar o pigmento na derme (pele) onde as células são estáveis, a regulagem da máquina e o formato das agulhas são fatores essenciais para um bom resultado. A combinação não funciona se não estiver em harmonia.

Cuidados durante cicatrização

- Não ficar exposto ao sol até a cicatrização se completar;
- Não tomar banho de piscina, mar, não realizar bronzeamento artificial ou sauna na primeira semana;
- Aplicar vaselina ou hidratante até a cicatrização finalizar.
- Usar protetor solar de alto fator na região da tatuagem sempre que estiver exposto ao sol;

A boa observação destes três fatores garante um excelente resultado para a pele.



Branco puro e branco diluído

Conforme vimos anteriormente, a diluição da tinta facilita sua aplicação na pele. A tinta branca costuma ser densa e de difícil aplicação, com um resultado opaco e sem brilho após a cicatrização.

Durante o processo de tatuagem o branco é sempre a última cor a ser aplicada. Se caso for aplicado primeiro, as cores utilizadas posteriormente podem manchá-lo.

O branco deve ser usado com muita cautela e o tatuador precisa avaliar muito bem onde e como fará o uso dessa tinta. Detalhes pequenos de preenchimento podem ser trabalhados com o branco puro, como brilhos e efeito de luz.

Ex: brilhos de joias, anéis, braceletes e partes pequenas do desenho onde a luz é mais forte.

Áreas de preenchimento mais abertas devem ter o branco mais diluído, para facilitar a aplicação e oferecer um resultado homogêneo.

É necessário paciência para aplicar o branco na pele, pois o pigmento se mistura muito fácil com o sangue. Este sai da pele alguns segundos após aplicação. Isso dificulta a visualização da aplicação na pele.

Atenção: Antes de diluir o branco é necessário fazer testá-lo para descobrir seu nível de diluição.

Preto para traço e preto para preenchimento (tribal)

A possibilidade de usar o preto tribal para fazer o traço de uma tatuagem é uma dúvida bastante comum, em especial a utilização de dois tipos de preto.

O preto para traço é mais diluído em comparação ao de preenchimento. Quando se trabalha com traços finos, contorna-se a tatuagem de forma rápida, então uma tinta muito grossa não é viável. Já a tinta diluída penetra mais rapidamente.

Quando contorna-se uma tatuagem, há a necessidade de limpá-la com frequência e constantemente verificar a qualidade do traço.

A tinta preta para traço é facilmente removida ao limpar a pele. Já a preta para preenchimento apresenta mais dificuldade por ser mais densa. Este é o principal motivo pelo qual alguns tatuadores não gostam utilizá-la para traço.

A tinta preta para preenchimento é conhecida como preto tribal, mas cada fabricante de tinta utiliza um nome diferente. A da Intenze, por exemplo, é conhecida como Zuper Black. Já a da fabricante Eternal denomina-se True Black.

Como o próprio nome diz, é uma tinta usada para trabalhos tribais, Maori e artes sólidas. Sua consistência permite um ótimo preenchimento na pele, deixando o preto sólido e brilhante após cicatrização.

Pode-se usar o preto tribal para traço quando o objetivo é fazer linhas acentuadas e grossas (**bold line**), ou para sombras de desenhos Old Schools.

Normalmente, tatuadores com experiência utilizam o preto tribal para sombreamento, obtendo um resultado escuro com bastante contraste, é necessário experiência e técnica avançada.

Sumi-ê

Técnica originada na China no segundo século da era cristã, onde a raiz da palavra japonesa (Sumi-ê) significa pintura com tinta.

Na tatuagem, o sumi-ê é a tinta que mistura as cores preta e cinza de forma diluída para realizar o sombreado. Pode-se comprar o sumi-ê pré-fabricado em os tons claro, médio e escuro, e até mesmo, em tons diferenciados dependendo da marca.

Existem diversas receitas para fazer o sumi-ê. Veja algumas a seguir:

Inicia-se com o sumi-ê escuro, em seguida diluindo-o no batoque para obter tons mais claros.

- 15ml de tinta preta para traço;
- 30 gotas de tinta cinza claro;
- 15ml de vodka;
- 30 gotas de cinza claro junto ao preto.

Completar o restante do frasco com 15ml de vodka, agitar bem, até que a mistura fique homogênea.

sumi-ê escuro: pingar 12 gotas em um batoque cheio de água destilada.

sumi-ê médio: pingar 8 gotas em um batoque cheio de água destilada.

sumi-ê claro: pingar 4 gotas em um batoque cheio de água destilada.

Obtém-se diferentes tons de sumi-ê com variações entre 4 gotas aplicadas. Também é possível obter variação com 3, 6 e 9 gotas.



Alergia à Tinta

Na maioria das pessoas não costuma apresentar algum tipo de reação alérgica à tinta de tatuagem, já que a maior parte das tintas é antialérgica e natural. Porém, peles sensíveis podem apresentar reações ao entrar em contato com determinadas substâncias.

Isto varia conforme a quantidade de pigmento contido na tinta, a cor vermelha apresenta mais incidências de complicações, demora na cicatrização e uma possibilidade maior de causar alergia.

As pessoas que possuem alergia à tinta também costumam sofrer com alergias a outros corantes, como os encontrados em alimentos e vestuário. É sempre importante explicar essa situação para os clientes, alertando-o sobre a possibilidade de um período maior para a cicatrização.

Algumas tintas de tatuagem contêm mercúrio (preto), mas o uso deste diminuiu consideravelmente nos últimos anos. Há outros elementos que podem causar uma reação alérgica, como o níquel, o cádmio (vermelho) e crômio (amarelo). O cádmio e o crômio, ambos presentes em joias de níquel, podem apresentar uma reação similar. Então, pessoas que já mostraram alergias a essas joias são mais suscetíveis a reações a tintas com os mesmos compostos.

Os principais sintomas da alergia à tinta de tatuagem incluem coceira, vermelhidão e um leve inchaço. No geral, porém, os sintomas desaparecem depois de poucos dias. Caso isso não ocorra, deve-se buscar ajuda médica.

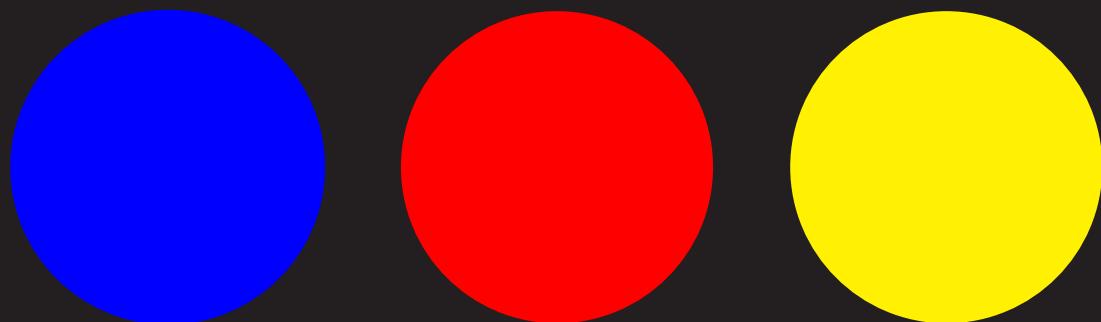


Estudo de cores

Para obtermos cores intensas, fortes e brilhantes, o conhecimento do círculo cromático é essencial.

Conhecer a combinação de cores (análogas), cores possíveis de produzir (secundária e terciária), cores que podemos intensificar (complementares) e até como trabalhar com sombreado usando misturas de cores são conhecimentos que tornam o trabalho mais artístico e sofisticado.

Pode-se começar com as cores primárias (cores puras), que não podem ser criadas a partir da combinação de outras cores: amarelo, vermelho e azul. A combinação destas permite gerar outras tonalidades.



As cores secundárias (verde, roxo e laranja) são geradas a partir das cores primárias. O azul misturado com o amarelo origina o verde. O azul misturado com o vermelho origina o roxo, e o vermelho misturado com o amarelo origina o laranja.

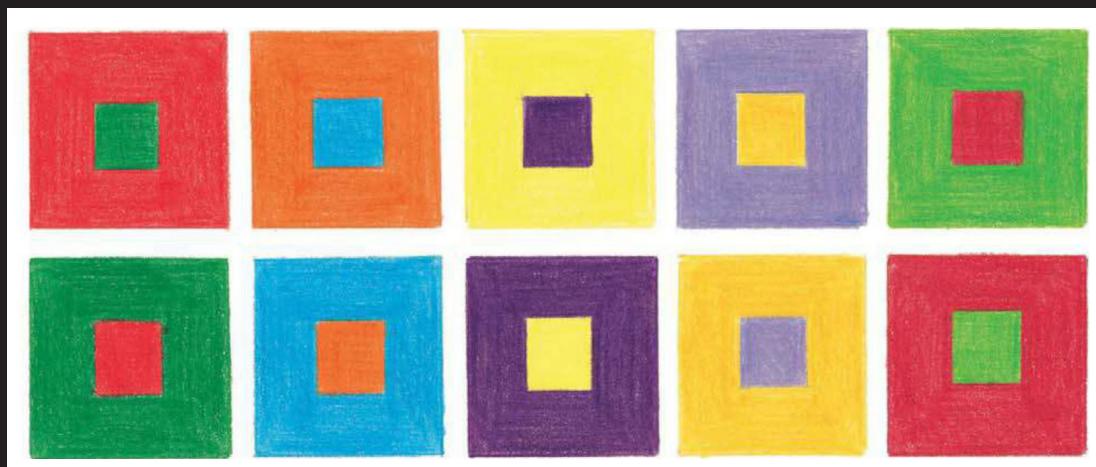


O **vermelho** cor quente e o **verde** cor fria, usados para obter maior contraste.



O **laranja** cor quente e o **azul** cor fria, usados para obter maior contraste.

As cores terciárias resultam da mistura de uma cor primária com uma ou duas cores secundárias.

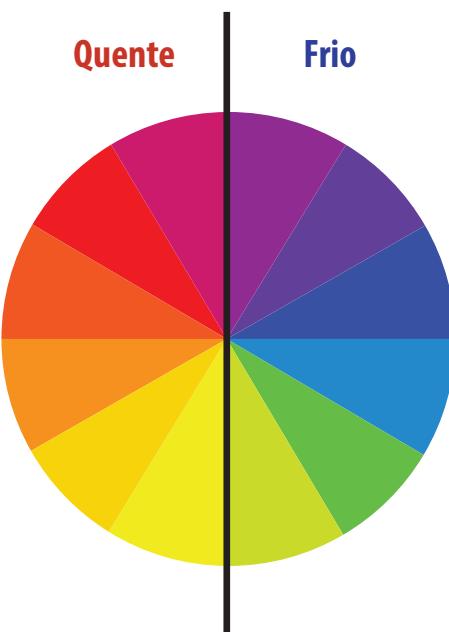


Cores

Cores frias e cores quentes

Na figura ao lado, temos as cores frias do lado direito e as cores quentes no lado esquerdo. Cores frias e cores quentes são utilizadas para gerar contraste, desde que devidamente trabalhadas. Para intensificar ainda mais essas cores podemos usar as cores complementares. Estas são as cores posicionadas no lado oposto círculo das cores, como o verde do vermelho, amarelo do roxo e azul do laranja.

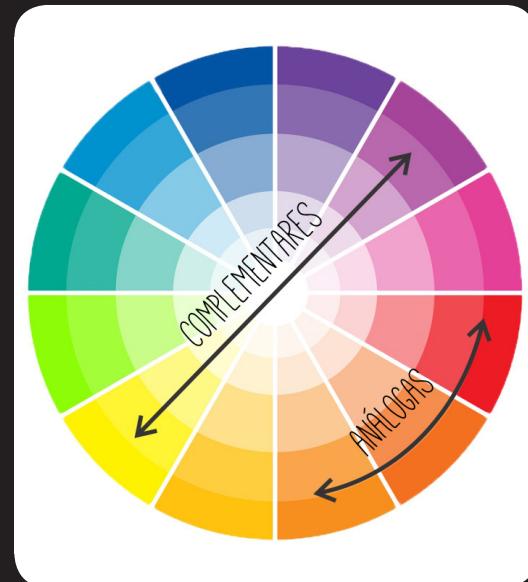
Esse conceito é aplicado em diversas áreas, não apenas na tatuagem ou desenho.



Cores Análogas

Estas são as cores que estão vizinhas no círculo cromático.

Podemos fazer uso das cores análogas quando o objetivo é criar um visual mais harmônico, elegante e que traz uma sensação de unidade e coerência. Pode-se utilizá-las para a criação um degradê, por exemplo.

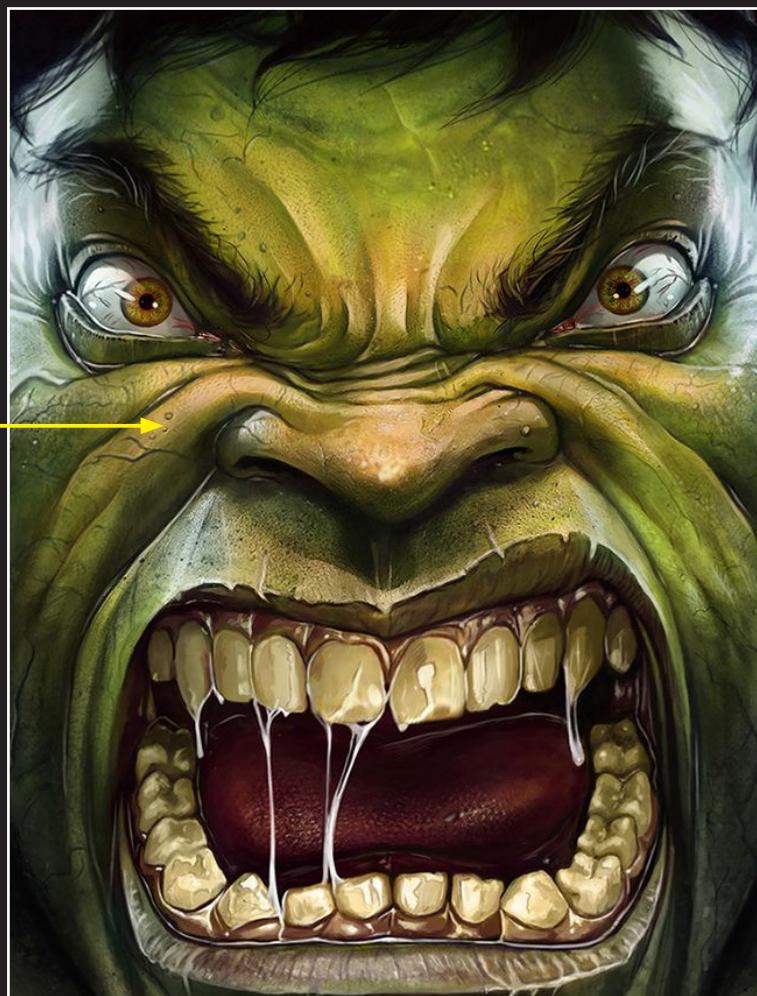


Sombreamento com as cores complementares

Uma maneira simples de sombrear uma tatuagem faz uso das cores complementares, apenas neutralizando-as. Esse processo produzirá uma sombra mais suave e natural para criar uma tattoo mais artística, não tão tradicional como acontece com tons de preto ou cinza.

Como já foi visto, cores complementares são aquelas posicionadas em lados opostos do círculo das cores para destacá-las, mas podemos neutralizá-las. Basta misturá-las e, através dessa mistura, aplicá-las como tons de sombra em tattoos ou desenhos.

Ex: Misturando o verde com vermelho, cria-se um tom neutro. Esse tom pode ser usado como sombra tanto para vermelho como para o verde. O mesmo processo pode ser feito com o laranja e azul e com as demais cores complementares, objetivando a criação de uma sombra mais suave e homogênea na criação da tatuagem.



Sombra bege um
tom neutro.



www.projetotattoo.com.br

Inscreva-se nas nossas redes sociais para receber atualização sobre o universo de tattoo e participar de eventuais promoções e sorteios.



www.facebook.com/projetotattoo



www.youtube.com/projetotattoo



www.instagram.com/projetotattoo



twitter.com/projetotattoo